

Classes Abstratas e Interfaces

PCII - Programação Orientada a Objetos em Java

FEG - UNESP - 2021

- 1 Introdução
- 2 Métodos e classes abstratas
- 3 Estudo de caso: Sistema de pagamento de funcionários
- 4 Herança Múltipla
- 5 Interfaces
- 6 Estudo de caso: Sistema de pagamentos gerais
- 7 Interface `Comparable`
- 8 Tópico extra
- 9 Comentários finais
- 10 Referências

Motivações

- Nem sempre, ao modelar uma classe, estamos interessados em instanciar objetos dessa classe.
- Algumas vezes desejamos declarar classes que são utilizadas somente como superclasses em uma hierarquia de herança, **sem nunca ter um objeto instanciado** (com exceção dos objetos de subclasses).
- Por exemplo, em uma hierarquia de uma classe Forma, referente a formas geométricas, as subclasses poderiam **herdar somente uma noção geral** do que significa ser um objeto Forma.
- Essa noção geral pode expressa expressa por meio de atributos (cor, borda, espessura, posição) e comportamentos (desenhar, mover, redimensionar, recolorir), **sem atenção aos detalhes de implementação**.

Motivações

- Uma classe abstrata tem por objetivo ser uma superclasse através da qual subclasses possam herdar e compartilhar de um certo **modelo ainda não totalmente concretizado**.
- As classes abstratas são classes gerais das quais não se instanciam objetos, mas que especificam de forma geral **fatores em comum entre suas subclasses**.
- Em contrapartida, as classes das quais se instanciam objetos são denominadas **classes concretas**.
- As classes concretas devem **fornecer implementações** (ou herdar implementações) para todos os métodos declarados em sua hierarquia.
- Por exemplo, uma superclasse Forma2D pode servir de classe abstrata para as subclasses concretas Círculo, Quadrado e Triângulo.

Declaração

- Uma classe ou método abstrato podem ser declarados com a palavra-chave `abstract`. Exemplos:

```
public abstract class myAbstractClass {  
    public abstract void myAbstractMethod();  
}
```

- Métodos abstratos contêm **somente uma assinatura**, portanto não devem fornecer uma implementação.
- Uma classe deve ser declarada abstrata se contém pelo menos um método abstrato, ainda que ela também contenha métodos concretos (implementados).
- Uma subclasse concreta precisa **sobrescrever todos os métodos abstratos** das superclasses, fornecendo uma implementação.

Declaração

- Construtores e métodos estáticos não podem ser declarados abstratos, pois **métodos abstratos tem por função ser sobrepostos** para assumirem comportamentos específicos nas subclasses.
- Como os construtores não são herdados, eles nunca poderiam ser sobrepostos em uma subclasse.
- Apesar dos métodos estáticos (não privados) serem herdados, eles não podem ser sobrepostos (somente ocultados). No entanto, é possível utilizar o nome de superclasses abstratas para chamar métodos estáticos contidos nessas classes.

Declaração

- As variáveis de instância e métodos concretos de uma classe abstrata estão sujeitos às regras normais de herança.
- Tentar instanciar um objeto com o tipo de uma classe abstrata consiste em um **erro de compilação**.
- Deixar de implementar um método abstrato em uma subclasse consiste em um **erro de compilação**, exceto se a subclasse também for declarada abstrata.

Exemplo de Classes Abstratas, Classe Base

Classe `Figura`

Suponhamos uma aplicação que utiliza formas geométricas como retângulos, triângulos, etc. Uma classe abstrata chamada `Figura`, pode ser usada para:

- definir atributos comuns a todas as figuras;
- servir como classe base para as classes que descrevem as figuras em particular.

```
// Classe base Figura

public abstract class Figura{
    public int x0;
    public int y0;

    public Figura() {}
    public Figura(int x, int y){ x0 = x; y0 = y; }
    public abstract String visualizar ();
    public abstract double perimetro();
    public abstract double area();
}
```


Exemplo de Classes Abstratas, Classe Base

Classe Figura

No exemplo anterior os atributos:

```
public int x0;  
public int y0;
```

São utilizados para indicar as coordenadas do 'ponto origem' da figura. O modificador `public` indica que eles podem ser acessados por outras classes que façam uso de objetos da classe `Figura`.

Os métodos:

```
public Figura() {}  
public Figura(int x, int y){ x0 = x; y0 = y; }
```

são os **construtores** para a classe `Figura`, como a classe `Figura` é abstrata **não podem** ser utilizados para a criação de objetos dessa classe.

Classe `Retangulo`

A partir da classe `Figura` podemos derivar, por exemplo, uma classe `Retangulo` que descreva um retângulo para o qual:

- Acrescenta novos atributos (altura e largura).
- Implementa os métodos *visualizar()*, *area()* e *perimetro()*.

Classe Derivada

```
public class Retangulo extends Figura {  
    double largura, altura;  
    public Retangulo(double b, double a) {  
        super(); largura = b; altura = a;  
    }  
    public Retangulo(int x, int y, double b, double a){  
        super(x,y); largura = b; altura = a;  
    }  
    public String visualizar () {  
        return "Retangulo"+x0+":."+y0+":." + largura+":."+altura+"";  
    }  
    public double area(){ return altura*largura; }  
    public double perimetro() { return (altura+largura)*2; }  
}
```

Classe Retangulo

Nota-se que:

- Os **métodos abstratos** da classe base (*visualizar()*, *area()* e *perimetro()*) foram **implementados** (senão a classe continuará sendo abstrata).
- Os **construtores** da classe `Retangulo` fazem a chamada aos construtores da superclasse abstrata `Figura`.

Classe Derivada

Exemplo de utilização:

```
public class Teste{  
  
    static void imprime(Figura f, String s){  
        System.out.println(s+" ==> "+f.visualizar ()+  
            " area:"+f.area() + " perimetro:"+f.perimetro());  
    }  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Retangulo rect1 = new Retangulo(1,2,5,10);  
        Retangulo rect2 = new Retangulo(5,10);  
        imprime(rect1,"retangulo1");  
        imprime(rect2,"retangulo2");  
    }  
}
```

Classe `Teste`

Observe que:

- O método `imprime(Figura f, String s)` pode receber como primeiro argumento qualquer objeto derivado da classe `Figura` (argumento polimórfico).
- No caso do exemplo recebe objetos de tipo `Retangulo`.
- Neste caso não é necessário fazer **downcasting** pois os métodos `area()` e `perimetro()` estão declarados na superclasse `Figura`.

Outra Classe Derivada

Classe `Quadrado`

A classe `Retangulo` pode ser usada como base para criar uma classe derivada, por exemplo a classe `Quadrado` (altura igual à largura)

A seguir é mostrada uma classe `Quadrado`, derivada de `Retangulo`. Observe que não é necessário reescrever os métodos `area()` e `perimetro()`. **Por quê?**

```
public class Quadrado extends Retangulo {  
    public Quadrado(double a) { super(a,a); }  
  
    public Quadrado (int x, int y, double a) { super(x,y,a,a); }  
  
    public String visualizar () {  
        return "Quadrado("+x0+"."+y0+"."+largura+")";  
    }  
}
```

Pergunta

Como criar uma classe `Circulo`?

Sistema de pagamento de funcionários

Uma companhia deseja implementar um aplicativo que realiza o pagamentos de seus funcionários, considerando os seguintes requisitos:

- Os funcionários são pagos semanalmente.
- Os funcionários são enquadrados em quatro categorias: **Assalariados**, **Sob honorários**, **Comissionados** e **Comissionados com salário base**.
- Para a semana corrente, a companhia decidiu gratificar os comissionados com salário base um adicional de **10%** sob seus salários bases.

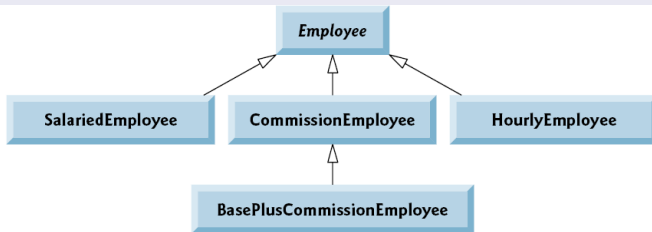
Sistema de pagamento de funcionários

Categorias de funcionários:

- **Assalariados** (*salaried employees*): são funcionários pagos com um valor fixo semanal, independente do número de horas trabalhadas.
- **Sob honorários** (*hourly employees*): são funcionários pagos por hora de trabalho e que recebem hora-extra (uma vez e meia o valor do honorário) para todas as horas trabalhadas acima da jornada de 40 horas.
- **Comissionados** (*comission employees*): são pagos com base em uma porcentagem de suas vendas.
- **Comissionados com salário base** (*base-salaried comission employee*): são funcionários que recebem um salário base mais uma porcentagem de suas vendas.

Estudo de caso com classe abstrata

Hierarquia de classes de funcionários



Estudo de caso com classe abstrata

```
// Employee.java
// classe Employee representa um funcionário
public abstract class Employee {

    private String firstName;
    private String lastName;
    private String cpf;

    // construtor
    public Employee(String first, String last, String argCpf) {
        firstName = first ;
        lastName = last;
        cpf = argCpf;
    }

    // Métodos acessores

    public void setFirstName(String first) {
        firstName = first ;
    }

    public String getFirstName() {
        return firstName;
    }

    public void setLastName(String last) {
        lastName = last;
    }

    public String getLastName() {
        return lastName;
    }

    /* continua na próxima página */
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
/* continua da página anterior */

public void setCpf(String argCpf) {
    // TODO: incluir método de validação de CPF
    cpf = argCpf;
}

public String getCpf() {
    return cpf;
}

// método toString retorna uma string representando o objeto Employee
@Override
public String toString() {
    return String.format("%s: %s %s\n%s: %s", "Nome", getFirstName(),
        getLastName(), "CPF", getCpf());
} // fim método toString

// método abstrato que deve ser sobreposto pelas subclasses concretas
public abstract double earnings(); // somente assinatura
} // fim classe Employee
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
// SalariedEmployee.java
// classe SalariedEmployee representa um funcionário assalariado
public class SalariedEmployee extends Employee {
    private double weekSalary;

    // construtor
    public SalariedEmployee(String first, String last, String cpf, double salary) {
        super(first, last, cpf); // pass to Employee constructor
        setWeekSalary(salary); // validate and store salary
    }

    // Métodos acessores

    public void setWeekSalary(double salary) {
        weekSalary = salary < 0.0 ? 0.0 : salary;
    }

    public double getWeekSalary() {
        return weekSalary;
    }

    // método earnings retorna os vencimentos do funcionário
    @Override
    public double earnings() {
        return getWeekSalary();
    }

    // método toString retorna uma string representando o objeto
    @Override
    public String toString() {
        return String.format("Assalariado:\n%s\n%s: $%,.2f", super.toString(),
            "Salário Semanal", getWeekSalary());
    }
} // fim classe SalariedEmployee
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
// HourlyEmployee.java
// classe HourlyEmployee representa um funcionário com honorários
public class HourlyEmployee extends Employee {
    private double wage; // valor da hora trabalhada
    private double hours; // número de horas trabalhadas

    // construtor
    public HourlyEmployee(String first, String last, String cpf,
        double hourlyWage, double hoursWorked) {
        super(first, last, cpf);
        setWage(hourlyWage);
        setHours(hoursWorked);
    }

    // Métodos acessores

    // método setWage valida e armazena o valor dos honorários
    public void setWage(double hourlyWage) {
        wage = (hourlyWage < 0.0) ? 0.0 : hourlyWage;
    }

    public double getWage() {
        return wage;
    }

    // método setHours valida e armazena as horas trabalhadas
    public void setHours(double hoursWorked) {
        hours = ((hoursWorked >= 0.0) && (hoursWorked <= 168.0)) ? hoursWorked : 0.0; //por que 168?
    }

    public double getHours() {
        return hours;
    }

    /* continua na próxima página */
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
/* continua da página anterior */  
  
// método earnings retorna os vencimentos do funcionário  
@Override  
public double earnings() {  
    if (getHours() <= 40) // sem hora—extra  
        return getWage() * getHours();  
    else  
        return 40 * getWage() + (getHours() - 40) * getWage() * 1.5;  
}  
  
// método toString retorna uma string representando o objeto  
public String toString() {  
    return String.format("Honorário:\n%s\n%s: $%,.2f; %s: %,.2f",  
        super.toString(), "Valor do honorário", getWage(),  
        "Horas trabalhadas", getHours());  
}  
  
} // end class HourlyEmployee
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
// CommissionEmployee.java
// classe CommissionEmployee representa um funcionário comissionado
public class CommissionEmployee extends Employee {
    private double grossSales; // total de vendas
    private double commissionRate; // taxa de comissão

    // construtor
    public CommissionEmployee(String first, String last, String cpf,
        double sales, double rate) {
        super(first, last, cpf);
        setGrossSales(sales); // valida e armazena o total de vendas
        setCommissionRate(rate); // valida e armazena a taxa de comissão
    }

    // Métodos acessores

    public void setGrossSales(double sales) {
        // total de vendas deve ser um valor não — negativo
        grossSales = (sales < 0.0) ? 0.0 : sales;
    }

    public double getGrossSales() {
        return grossSales;
    }

    public void setCommissionRate(double rate) {
        // taxa de comissão deve ser um valor no intervalo aberto (0,1)
        commissionRate = (rate > 0.0 && rate < 1.0) ? rate : 0.0;
    }

    public double getCommissionRate() {
        return commissionRate;
    }

    /* continua na próxima página */
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
/* continua da página anterior */

// método earnings retorna os vencimentos do funcionário
@Override
public double earnings() {
    return getCommissionRate() * getGrossSales();
}

// método toString retorna uma string representando o objeto
// CommissionEmployee
@Override
public String toString() {
    return String.format("Comissionado:\n%s \n%s: %.2f\n%s: %.2f",
        super.toString(), "Total de vendas", getGrossSales(),
        "Taxa de comissão", getCommissionRate());
}
} // fim classe CommissionEmployee
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
// BasePlusCommissionEmployee.java
// classe BasePlusCommissionEmployee representa um funcionário comissionado com um salário base
public class BasePlusCommissionEmployee extends CommissionEmployee {
    private double baseSalary; // salário base semanal

    // construtor
    public BasePlusCommissionEmployee(String first, String last, String cpf,
        double sales, double rate, double salary) {
        super(first, last, cpf, sales, rate);
        setBaseSalary(salary); // valida e armazena o valor do salário base
    }

    // Métodos acessores

    public void setBaseSalary(double salary) {
        baseSalary = (salary < 0.0) ? 0.0 : salary; // valor não—negativo
    }

    public double getBaseSalary() {
        return baseSalary;
    }

    // método earnings retorna os vencimentos do funcionário
    @Override
    public double earnings() {
        return getBaseSalary() + super.earnings(); // salário base mais comissão
    }

    // método toString retorna uma string representando o objeto
    @Override
    public String toString() {
        return String.format("Salário base + %s\n%s: %.2f", super.toString(),
            "Salário base", getBaseSalary());
    }
} // fim classe BasePlusCommissionEmployee
```


Estudo de caso com classe abstrata

```
// PayrollSystem.java
// Classe PayrollSystem testa todas as subclasses funcionários, com e sem o uso de polimorfismo.
public class PayrollSystem {
    public static void main(String args[]) {
        // cria os objetos das subclasses de funcionários
        SalariedEmployee salariedEmployee = new SalariedEmployee("Fulano",
            "Silva", "111.111.111-11", 800.00);
        HourlyEmployee hourlyEmployee = new HourlyEmployee("Beltrano", "Souza",
            "222.222.222-22", 16.75, 40);
        CommissionEmployee commissionEmployee = new CommissionEmployee(
            "Ciclano", "Costa", "333.333.333-33", 10000, .06);
        BasePlusCommissionEmployee basePlusCommissionEmployee = new BasePlusCommissionEmployee(
            "Mengano", "Santos", "444.444.444-44", 5000, .04, 300);

        // Exemplo sem polimorfismo
        System.out.println("Processamento dos Funcionários sem polimorfismo:\n");

        System.out.printf("%s\n%s: $%,.2f\n\n", salariedEmployee,
            "Vencimentos:", salariedEmployee.earnings());
        System.out.printf("%s\n%s: $%,.2f\n\n", hourlyEmployee, "Vencimentos:",
            hourlyEmployee.earnings());
        System.out.printf("%s\n%s: $%,.2f\n\n", commissionEmployee,
            "Vencimentos:", commissionEmployee.earnings());
        System.out.printf("%s\n%s: $%,.2f\n\n", basePlusCommissionEmployee,
            "Vencimentos:", basePlusCommissionEmployee.earnings());

        // cria um vetor para armazenar quatro objetos Employee
        Employee employees[] = new Employee[4];

        // inicializando o vetor com os objetos das subclasses de funcionários
        employees[0] = salariedEmployee;
        employees[1] = hourlyEmployee;
        employees[2] = commissionEmployee;
        employees[3] = basePlusCommissionEmployee;
    }
    /* continua na próxima página */
}
```

Estudo de caso com classe abstrata

```
/* continua da página anterior */

// Exemplo com polimorfismo
System.out.println("Processamento dos Funcionários com polimorfismo:\n");

for (Employee currentEmployee : employees) {
    // chama o método toString de forma polimórfica
    System.out.println(currentEmployee);

    // determina qual objto é do tipo BasePlusCommissionEmployee
    if (currentEmployee instanceof BasePlusCommissionEmployee) {
        // realiza um downcast de Employee para BasePlusCommissionEmployee
        BasePlusCommissionEmployee employee = (BasePlusCommissionEmployee) currentEmployee;

        double oldBaseSalary = employee.getBaseSalary();
        employee.setBaseSalary(1.10 * oldBaseSalary);
        System.out.printf("Novo salário base com 10%% de aumento será de: $%,.2f\n",
            employee.getBaseSalary());
    }

    System.out.printf("Vencimentos: $%,.2f\n", currentEmployee.earnings());
}

// imprime para cada funcionário qual é sua subclasse correspondente
for (Employee currentEmployee : employees)
    System.out.printf("Funcionário %s %s é um funcionário tipo %s\n", currentEmployee.getFirstName(),
        currentEmployee.getLastName(), currentEmployee.getClass().getSimpleName());
} // fim main
} // fim classe PayrollSystem
```

Estudo de caso com classe abstrata

Processamento dos Funcionários sem polimorfismo:

Assalariado:

Nome: Fulano Silva

CPF: 111.111.111-11

Salário Semanal: \$800.00

Vencimentos:: \$800.00

Honorário:

Nome: Beltrano Souza

CPF: 222.222.222-22

Valor do honorário: \$16.75; Horas trabalhadas: 40.00

Vencimentos:: \$670.00

Comissionado:

Nome: Ciclano Costa

CPF: 333.333.333-33

Total de vendas: 10000.00

Taxa de comissão: 0.06

Vencimentos:: \$600.00

Salário base + Comissionado:

Nome: Mengano Santos

CPF: 444.444.444-44

Total de vendas: 5000.00

Taxa de comissão: 0.04

Salário base: 300.00

Vencimentos:: \$500.00

Estudo de caso com classe abstrata

Processamento dos Funcionários com polimorfismo:

Assalariado:

Nome: Fulano Silva
CPF: 111.111.111-11
Salário Semanal: \$800.00
Vencimentos: \$800.00

Honorário:

Nome: Beltrano Souza
CPF: 222.222.222-22
Valor do honorário: \$16.75; Horas trabalhadas: 40.00
Vencimentos: \$670.00

Comissionado:

Nome: Ciclano Costa
CPF: 333.333.333-33
Total de vendas: 10000.00
Taxa de comissão: 0.06
Vencimentos: \$600.00

Salário base + Comissionado:

Nome: Mengano Santos
CPF: 444.444.444-44
Total de vendas: 5000.00
Taxa de comissão: 0.04
Salário base: 300.00
Novo salário base com 10% de aumento será de: \$330.00
Vencimentos: \$530.00

Funcionário Fulano Silva é um funcionário tipo SalariedEmployee

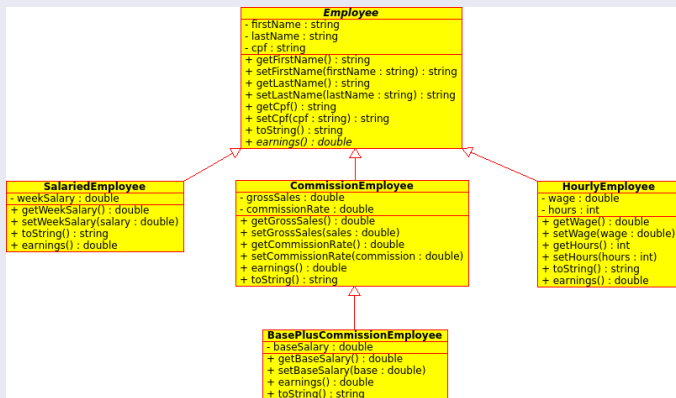
Funcionário Beltrano Souza é um funcionário tipo HourlyEmployee

Funcionário Ciclano Costa é um funcionário tipo CommissionEmployee

Funcionário Mengano Santos é um funcionário tipo BasePlusCommissionEmployee

Estudo de caso com classe abstrata

Representação em UML



Estudo de caso com classe abstrata

Observações

- Os métodos da classe `Employee` podem ser chamados a partir de uma variável `Employee`, como `Employee` é uma classe abstrata sempre guardará uma referência a um objeto de uma subclasse concreta. Isso inclui os métodos herdados por `Employee`, por exemplo os métodos de `Object`.
- No entanto, nem todos os métodos da classe `BasePlusCommissionEmployee` podem ser chamados a partir de uma variável `Employee`.

```
Employee basePlusEmp = new BasePlusCommissionEmployee("Mengano", "Santos", "444.444.444-44", 5000, .04, 300);  
System.out.printf("Salário base de %s: %.2f", basePlusEmp.getFirstName(), basePlusEmp.getBaseSalary());
```

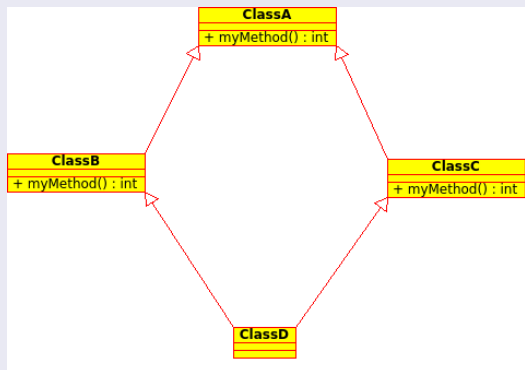
- Tentar atribuir o valor (referência) de uma variável `Employee` para uma variável `BasePlusCommissionEmployee` resulta em um **erro de compilação**, exceto se for realizado um **downcasting**. Esse erro de compilação decorre do fato de que um `Employee` nem sempre é um `BasePlusCommissionEmployee`. O *downcasting* indica ao compilador que esse `Employee` em particular também é um `BasePlusCommissionEmployee`.

```
System.out.printf("Salário base de %s: %.2f", basePlusEmp.getFirstName(), ((BasePlusCommissionEmployee) basePlusEmp).  
getBaseSalary()); //usando downcasting é a forma correta!
```

Múltiplas superclasses diretas

- Java suporta herança simples, no qual uma classe pode ter **somente uma superclasse direta**.
- A herança múltipla é uma característica da programação orientada a objetos onde uma **subclasse herda entidades de mais de uma superclasse**.
- A herança múltipla têm sido debatida por muitos anos devido à complexidade e ambiguidade que ela pode trazer ao programa.
- O **problema do diamante** é uma ambiguidade que ocorre quando duas classes **B** e **C** herdam de uma classe **A** e, além disso, uma classe **D** herda das classes **B** e **C**.

Problema do Diamante



- Considere que um método em **ClassA** foi sobreposto em **ClassB** e em **ClassC**. Suponha também que não há sobreposição desse método em **ClassD**. Qual versão do método **ClassD** vai herdar, a versão sobreposta por **ClassB** ou por **ClassC**?

Múltiplas superclasses diretas

- O problema do diamante mostra um dos motivos pelos quais **Java não suporta herança múltipla de implementação**, onde métodos já implementados são herdados pela subclasse.
- Java provê uma outra espécie de herança múltipla, conhecida por **herança múltipla de tipo**.
- Na herança múltipla de tipo, uma subclasse pode herdar as assinaturas de métodos de múltiplas superclasses especiais, denominadas **interfaces**.
- A herança múltipla de tipos não sofre do problema do diamante.
- Mesmo quando mais de uma interface possui a mesma assinatura de um método, assim que esse método for implementado (definido) em uma classe da hierarquia de herança, ele se sobrepõe a qualquer assinatura na cadeia de suas superclasses.

Motivações

- As interfaces **definem e padronizam a interação entre objetos**.
- Por exemplo, os controles de um rádio servem como uma interface entre um ouvinte e os componentes internos do rádio.
- Os controles do rádio permitem que os usuários realizem um conjunto de operações (mudar estação, ajustar volume, mudar de AM para FM).
- Essas operações podem ser implementadas de forma manual, digital ou por comando de voz.
- O objetivo da interface consiste portanto em **definir quais** operações são realizadas mas **sem especificar como** essas operações serão implementadas.

Declaração

- As interfaces podem ser consideradas classes especiais em Java que possibilitam outras classes implementarem métodos em comum, mesmo quando não há uma clara relação entre essas classes.
- Uma interface em Java é implicitamente abstrata e deve ser declarada com a palavra-chave `interface` e com uma lista de possíveis superinterfaces (com a palavra-chave `extends`).

```
public interface MyInterface extends Interface1, ..., InterfaceN {  
  
    // declaração de constantes  
    int const1 = 60;  
    double const2 = 1.6E-05;  
  
    // assinatura de métodos  
    void doSomething (int i, double x);  
    int doSomethingElse(String s);  
  
}
```

Declaração

- Somente métodos abstratos e constantes podem ser definidos em uma interface (desde o Java 8 foram incorporadas mudanças como métodos *default* com implementação definida e métodos estáticos).
- Em uma interface, todos os métodos são implicitamente **públicos e abstratos** e os atributos são implicitamente **públicos, estáticos e finais**.
- A convenção de nomes Java para interfaces é de que elas sigam as **mesmas regras de nomes de classes**.
- Preferencialmente, o nome deve se **referir a uma capacidade** provida pela interface. Por exemplo: `Comparable` (Comparável), `Cloneable` (Clonável), `Serializable` (Serializável).
- Ao declarar um método em uma interface, escolha um nome que descreva o **propósito geral do método**, dado que ele poderá ser implementado por muitas classes distintas.

Utilização

- Para utilizar uma interface, uma classe deve declarar que implementa essa interface (palavra-chave `implements`).
- Java não permite que uma classe possa ter mais de uma superclasse direta. No entanto, **é possível ter uma superclasse direta e implementar múltiplas interfaces.**

```
// ClassName é subclasse de SuperClassName e implementa todo o conjunto Interface1, ..., InterfaceN  
public class ClassName extends SuperClassName implements Interface1, ..., InterfaceN { }
```

Utilização

- Implementar uma interface pode ser considerado um **contrato** com o compilador, atestando que todos os métodos da interface serão definidos (implementados) ou que a classe que implementa a interface será declarada abstrata. Caso contrário, haverá um **erro de compilação**.
- Quando uma classe implementa uma interface, o **relacionamento "é um"** também se aplica a esse caso, de forma similar ao relacionamento de herança.

```
List<Integer> numeros = new ArrayList<Integer>(); //A classe ArrayList implementa a interface List portanto numeros é um List também.
```

- Dessa forma, um objeto cuja classe implementa múltiplas interfaces também pode ser considerado como um objeto de cada um dos tipos definidos pelas interfaces.

Polimorfismo em interfaces

- Uma interface é comumente utilizada quando **classes díspares** precisam compartilhar métodos e constantes.
- As interfaces possibilitam que tais classes, que não apresentam uma relação clara, possam ser **processadas de modo polimórfico**. Em outras palavras, os objetos de classes que implementam uma mesma interface podem responder a uma mesma chamada de método.
- Utilizando a referência para uma interface, é possível invocar de forma polimórfica qualquer método declarado na interface, suas superinterfaces e métodos da classe `Object`.
- Quando um parâmetro de um método é declarado com um tipo de uma superclasse ou interface, o método processa de modo polimórfico o objeto recebido como argumento.

Interfaces vs. Classes Abstratas

Considere utilizar uma **classe abstrata** nas seguintes situações:

- Você deseja compartilhar código para diversas classes que estão intimamente relacionadas.
- Você exige modificadores de acesso como `protected` ou `private`.
- Você deseja declarar atributos não estáticos ou não finais.
- Você deseja definir métodos que acessem e modifiquem o estado do objeto ao qual pertencem.

Interfaces vs. Classes Abstratas

Considere utilizar uma **interface** nas seguintes situações:

- Você espera que muitas classes, sem uma clara relação entre si, implementem a interface. Por exemplo, as interfaces `Comparable` e `Cloneable` são implementadas por muitas classes completamente distintas.
- Você deseja especificar o comportamento de um tipo de dado, sem se preocupar como ele será implementado.
- Você deseja utilizar herança múltipla de tipo.

Interfaces

Interfaces na enumeração de constantes

Outra utilização é na definição de enumeração de constantes porque todos os atributos numa interface são `static` e `final` (isto é, constantes). As classes que implementam a interface `Meses` poderão utilizar as constantes `JANEIRO`, `FEVEREIRO`, etc. Nesse caso ditas classes não precisam fornecer implementação alguma.

```
public interface Meses {  
    int  
    JANEIRO = 1, FEVEREIRO = 2, MARCO = 3,  
    ABRIL = 4, MAIO = 5, JUNHO = 6, JULHO = 7,  
    AGOSTO = 8, SETEMBRO = 9, OUTUBRO = 10,  
    NOVEMBRO = 11, DEZEMBRO = 12;  
}
```

Nota: Existe um tipo de classe especial em Java para fazer isto (`enum`):

```
public enum Meses {  
    JANEIRO, FEVEREIRO, MARCO, ABRIL,  
    MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO,  
    SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO  
}
```

Sistema de pagamentos gerais

Supondo que a companhia apresenta uma nova demanda de realizar operações de contabilidade diversas em uma mesma aplicação. São considerados os seguintes requisitos:

- Calcular os vencimentos pagos a cada funcionário e os pagamentos realizados para um conjunto de recibos de compras de materiais.
- Apesar de não relacionados, os funcionários e os recibos demandam uma operação em comum que se trata de obter um certo valor de pagamento.
- Para um funcionário, o pagamento se refere aos seus vencimentos.
- Para um recibo ou fatura, um pagamento se refere ao custo total de materiais listados no recibo.

A aplicação a seguir implementa uma interface `Payable` que será implementada pelas classes `Employee` e `Invoice` para que seja retornado o valor do pagamento.

Estudo de caso com interface

```
// Payable.java
// Declaração da interface Payable que representa um tipo que requer um pagamento.

public interface Payable {
    double getPaymentAmount(); // determina pagamento (método abstrato)
}
```

Estudo de caso com interface

```
// Employee.java
// classe Employee representa um funcionário que implementa a interface Payable
public abstract class Employee implements Payable {

    private String firstName;
    private String lastName;
    private String cpf;

    // construtor
    public Employee(String first, String last, String argCpf) {
        firstName = first ;
        lastName = last;
        cpf = argCpf;
    }

    // Métodos acessores

    public void setFirstName(String first) {
        firstName = first ;
    }

    public String getFirstName() {
        return firstName;
    }

    public void setLastName(String last) {
        lastName = last;
    }

    public String getLastName() {
        return lastName;
    }

    /* continua na próxima página */
```

Estudo de caso com interface

```
/* continua da página anterior */

public void setCpf(String argCpf) {
    // TODO: incluir método de validação de CPF
    cpf = argCpf;
}

public String getCpf() {
    return cpf;
}

// método toString retorna uma string representando o objeto Employee
@Override
public String toString() {
    return String.format("%s: %s %s\n%s: %s", "Nome", getFirstName(),
        getLastName(), "CPF", getCpf());
}

// método abstrato que deve ser sobreposto pelas subclasses concretas
@Deprecated
public abstract double earnings();

// Obs: O método getPaymentAmount da interface Payable não foi implementado
// nesta classe portanto é necessário declará-la como abstrata.
}
```

Estudo de caso com interface

```
// SalariedEmployee.java
// classe SalariedEmployee representa um funcionário assalariado que implementa a interface Playable
public class SalariedEmployee extends Employee {
    private double weekSalary;

    // construtor
    public SalariedEmployee(String first, String last, String cpf, double salary) {
        super(first, last, cpf); // pass to Employee constructor
        setWeekSalary(salary); // validate and store salary
    }

    // Métodos acessores

    public void setWeekSalary(double salary) {
        weekSalary = salary < 0.0 ? 0.0 : salary;
    }

    public double getWeekSalary() {
        return weekSalary;
    }

    // método earnings retorna os vencimentos do funcionário
    @Deprecated
    @Override
    public double earnings() {
        return getWeekSalary();
    }

    /* continua na próxima página */
```

Estudo de caso com interface

```
/* continua da página anterior */  
  
// retorna os vencimentos do funcionário; implementação do método abstrato  
// da interface Payable  
@Override  
public double getPaymentAmount() {  
    return getWeekSalary();  
}  
  
// método toString retorna uma string representando o objeto  
@Override  
public String toString() {  
    return String.format("Assalariado:\n%s\n%s: $%,.2f", super.toString(),  
        "Salário Semanal", getWeekSalary());  
}  
}
```


Estudo de caso com interface

```
// Invoice.java
// A classe Invoice representa um recibo que implementa a interface Payable.

public class Invoice implements Payable {
    private String itemNumber; // número do item
    private String itemDescription; // descrição do item
    private int quantity; // quantidade de itens
    private double pricePerItem; // preço unitário

    // construtor
    public Invoice(String item, String description, int count, double price) {
        itemNumber = item;
        itemDescription = description;
        setQuantity(count);
        setPricePerItem(price);
    }

    public void setItemNumber(String number) {
        itemNumber = number;
    }

    public String getItemNumber() {
        return itemNumber;
    }

    public void setItemDescription(String description) {
        itemDescription = description;
    }

    public String getItemDescription() {
        return itemDescription;
    }

    /* continua na próxima página */
}
```

Estudo de caso com interface

```
/* continua da página anterior */

// método que valida e armazena a quantidade de produtos adquiridos
public void setQuantity(int count) {
    quantity = (count < 0) ? 0 : count; // quantidade não pode ser negativa
}

public int getQuantity() {
    return quantity;
}

// método que valida e armazena o preço por item do produto
public void setPricePerItem(double price) {
    pricePerItem = (price < 0.0) ? 0.0 : price; // valor não pode ser
                                              // negativo
}

public double getPricePerItem() {
    return pricePerItem;
}

// método toString retorna uma string representando o objeto
public String toString() {
    return String.format("%s: \n%s: %s (%s) \n%s: %d \n%s: $%.2f",
        "Recibo", "Id do item", getItemNumber(), getItemDescription(),
        "Quantidade", getQuantity(), "Preço unitário",
        getPricePerItem());
}

// Método que atende ao contrato imposto pela interface Payable
@Override
public double getPaymentAmount() {
    return getQuantity() * getPricePerItem(); // determina o custo total
}
}
```

Estudo de caso com interface

```
// PayrollSystem.java
// Classe PayrollSystem testa a interface Payable.

public class PayrollSystem {
    public static void main(String args[]) {
        // Cria um vetor com referências a objetos do tipo Payable
        Payable payableObjects[] = new Payable[4];

        // inicializa o vetor
        payableObjects[0] = new Invoice("01234", "cadeira", 2, 375.00);
        payableObjects[1] = new Invoice("56789", "pneu", 4, 79.95);
        payableObjects[2] = new SalariedEmployee("Fulano",
            "Silva", "111.111.111-11", 800.00);
        payableObjects[3] = new SalariedEmployee("Beltrano", "Souza",
            "222.222.222-22", 650.00);

        System.out.println("Recibos e funcionários com processamento polimórfico:\n");

        // Processamento de cada elemento do vetor
        for (Payable currentPayable : payableObjects) {
            // imprime o valor pago referente a cada objeto:
            System.out.printf("%s \n%s: $%,.2f\n\n", currentPayable.toString(),
                "Pagamento efetuado", currentPayable.getPaymentAmount());
        }
    }
}
```

Estudo de caso com interface

Recibos e funcionários com processamento polimórfico:

Recibo:

Id do item: 01234 (cadeira)

Quantidade: 2

Preço unitário: \$375.00

Pagamento efetuado: \$750.00

Recibo:

Id do item: 56789 (pneu)

Quantidade: 4

Preço unitário: \$79.95

Pagamento efetuado: \$319.80

Assalariado:

Nome: Fulano Silva

CPF: 111.111.111-11

Salário Semanal: \$800.00

Pagamento efetuado: \$800.00

Assalariado:

Nome: Beltrano Souza

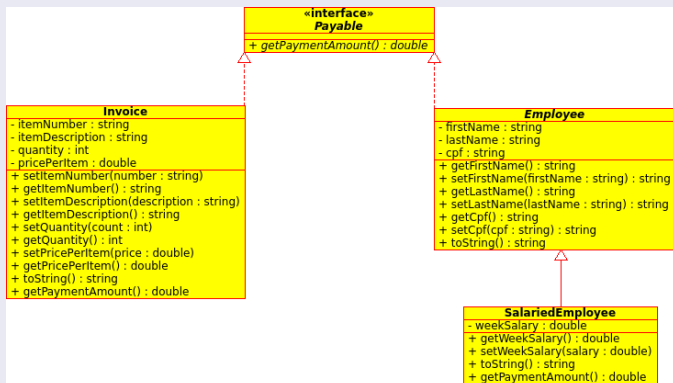
CPF: 222.222.222-22

Salário Semanal: \$650.00

Pagamento efetuado: \$650.00

Estudo de caso com interface

Representação em UML



Interface Comparable

Ordenação de objetos

- A interface `Comparable<T>` é responsável por impôr uma **ordem aos objetos** de uma classe genérica `T`.
- Essa interface contém um único método `compareTo` responsável por definir a ordem dos objetos.
- Vetores e `ArrayList` de objetos cujas classes implementam a interface `Comparable` podem ser ordenados utilizando os métodos `Arrays.sort` e `Collections.sort`.

Interface Comparable

Método `compareTo`

- O método `compareTo` recebe a referência de um objeto e retorna um número inteiro, como mostra sua assinatura:

```
int compareTo(T o)
```

- Esse método compara o objeto `this` (corrente) com o objeto referenciado pelo parâmetro `o`.
- O **valor de retorno** deve ser um inteiro negativo, zero ou positivo se o objeto `this` for menor, igual ou maior do que o objeto referenciado `o`, respectivamente.
- Considere o método `sgn(<expression>)`, que retorna `-1`, `0` ou `1`, se o valor de `expression` for negativo, zero ou positivo, respectivamente.

Interface Comparable

Método `compareTo`

- Na implementação do método `compareTo`, o programador deve respeitar as seguintes restrições:
 - 1 **Simetria:** `sgn(x.compareTo(y)) == -sgn(y.compareTo(x))`.
 - 2 **Transitividade:** `(x.compareTo(y)>0 && y.compareTo(z)>0)` implica em `x.compareTo(z)>0`.
 - 3 **Distributividade:** `x.compareTo(y)==0` implica em `sgn(x.compareTo(z)) == sgn(y.compareTo(z))`.
- É fortemente recomendado, porém não obrigatório, que a seguinte condição seja respeitada: `(x.compareTo(y)==0) == (x.equals(y))`. Isso implica, em regra geral, na necessidade de sobrepor o método `equals` da classe `Object`.

Exemplo de uso da Interface Comparable

Retângulo implementa Comparable

Voltando as classes de figuras geométricas, observe o seguinte código:

```
public abstract class Figura implements Comparable<Figura>{
    ... // métodos e atributos da classe
    public int compareTo(Figura obj) {
        if (this.area() == obj.area())
            return 0;
        else if (this.area() > obj.area())
            return 1;
        else
            return -1;
    }
}
```

Aqui a classe `Figura` implementa o método `compareTo(Figura obj)` da interface `Comparable` com o intuito de decidir se o objeto da classe é igual, maior ou menor que o passado como parâmetro. Neste caso se comparam as áreas. Quando o atributo a ser comparado é um inteiro uma simples subtração é suficiente, já quando é um `String` é necessária uma chamada ao método `compareTo` para fazer a comparação.

Exemplo de uso da Interface Comparable

```
import java.util.*;

public class Teste{
    public static void main(String[] args) {
        List<Figura> vetFig = new ArrayList<Figura>(); // vetFig pode conter objetos derivados de Figura
        vetFig.add(new Retangulo(5,6));
        vetFig.add(new Retangulo(3,4));
        Collections.sort(vetFig); // ordena o vetor utilizando o método compareTo da interface Comparable
        // imprime todos os elementos do vetor
        for (Figura forma : vetFig){
            System.out.println(forma.visualizar() +
                " area:"+forma.area() +
                " perimetro:"+forma.perimetro());
        }
    }
}
```

Classe Teste

Na classe `Teste` do exemplo acima, são criados dois retângulos e adicionados a um `ArrayList` de `Figura`. O vetor é ordenado em ordem *crescente* para logo ser imprimido na tela. Note que a ordem de impressão das figuras foi modificada pelo ordenamento do vetor.

Se for o caso de inverter a ordem (*decrecente*) pode usar o método `Collections.reverseOrder()` como segundo parâmetro da chamada do `sort`.

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

```
// Employee.java
// classe Employee representa um funcionário
public abstract class Employee implements Comparable<Employee> {

    private String firstName;
    private String lastName;
    private String cpf;

    // construtor
    public Employee(String first, String last, String argCpf) {
        firstName = first ;
        lastName = last;
        cpf = argCpf;
    }

    // Métodos acessores

    public void setFirstName(String first) {
        firstName = first ;
    }

    public String getFirstName() {
        return firstName;
    }

    /* continua na próxima página */
```

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

```
/* continua da página anterior */

public void setLastName(String last) {
    lastName = last;
}

public String getLastName() {
    return lastName;
}

public void setCpf(String argCpf) {
    // TODO: incluir método de validação de CPF
    cpf = argCpf;
}

public String getCpf() {
    return cpf;
}

// método toString retorna uma string representando o objeto Employee
@Override
public String toString() {
    return String.format("%s: %s %s\n%s: %s", "Nome", getFirstName(),
        getLastName(), "CPF", getCpf());
}

// método abstrato que deve ser sobreposto pelas subclasses concretas
public abstract double earnings(); // somente assinatura

/* continua na próxima página */
```

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

```
/* continua da página anterior */

// ordenando os objetos de modo crescente
@Override
public int compareTo(Employee obj) {
    String str1 = this.cpf.replaceAll("[.-]", ""); // elimina os caracteres — e . do cpf
    String str2 = obj.cpf.replaceAll("[.-]", "");
    long x = Long.parseLong(str1);                // converte de String para long
    long y = Long.parseLong(str2);
    if (x < y)
        return -1;
    else if (x > y)
        return 1;
    return 0;
}

// sobrepondo o método equals para corresponder ao método compareTo
// este método é usado por exemplo pelo método contains() das coleções
@Override
public boolean equals(Object obj) {
    if (obj == this)
        return true;
    if (obj instanceof Employee) {
        Employee obj1 = (Employee) obj;
        String str1 = this.cpf.replaceAll("[.-]", "");
        String str2 = obj1.cpf.replaceAll("[.-]", "");
        long x = Long.parseLong(str1);
        long y = Long.parseLong(str2);
        return x == y;
    }
    return false;
}
}
```

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

```
import java.util.Arrays;
// SortingTest.java
// Classe SortingTest testa a ordenação dos objetos da classe Employee.
public class SortingTest {
    public static void main(String args[]) {
        // cria os objetos das subclasses de funcionários
        SalariedEmployee salariedEmployee = new SalariedEmployee("Fulano",
            "Silva", "111.111.111-11", 800.00);
        HourlyEmployee hourlyEmployee = new HourlyEmployee("Beltrano", "Souza",
            "222.222.222-22", 16.75, 40);
        CommissionEmployee commissionEmployee = new CommissionEmployee(
            "Ciclano", "Costa", "333.333.333-33", 10000, .06);
        BasePlusCommissionEmployee basePlusCommissionEmployee = new BasePlusCommissionEmployee(
            "Mengano", "Santos", "444.444.444-44", 5000, .04, 300);

        // inicializando o vetor com os objetos das subclasses de funcionários
        Employee employees[] = new Employee[4];
        employees[0] = basePlusCommissionEmployee;
        employees[1] = commissionEmployee;
        employees[2] = salariedEmployee;
        employees[3] = hourlyEmployee;

        System.out.println("ANTES da ordenação:\n");
        for (Employee currentEmployee : employees)
            System.out.println(currentEmployee + "\n");

        Arrays.sort(employees); // ordenando de modo crescente

        System.out.println("DEPOIS da ordenação:\n");
        for (Employee currentEmployee : employees)
            System.out.println(currentEmployee + "\n");
    }
}
```

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

ANTES da ordenação:

Salário base + Comissionado:

Nome: Mengano Santos

CPF: 444.444.444-44

Total de vendas: 5000.00

Taxa de comissão: 0.04

Salário base: 300.00

Comissionado:

Nome: Ciclano Costa

CPF: 333.333.333-33

Total de vendas: 10000.00

Taxa de comissão: 0.06

Assalariado:

Nome: Fulano Silva

CPF: 111.111.111-11

Salário Semanal: \$800.00

Honorário:

Nome: Beltrano Souza

CPF: 222.222.222-22

Valor do honorário: \$16.75; Horas trabalhadas: 40.00

Interface Comparable no Sistema de Pagamentos

DEPOIS da ordenação:

Assalariado:

Nome: Fulano Silva

CPF: 111.111.111-11

Salário Semanal: \$800.00

Honorário:

Nome: Beltrano Souza

CPF: 222.222.222-22

Valor do honorário: \$16.75; Horas trabalhadas: 40.00

Comissionado:

Nome: Ciclano Costa

CPF: 333.333.333-33

Total de vendas: 10000.00

Taxa de comissão: 0.06

Salário base + Comissionado:

Nome: Mengano Santos

CPF: 444.444.444-44

Total de vendas: 5000.00

Taxa de comissão: 0.04

Salário base: 300.00

Outras formas de ordenação: A interface `Comparator`

Interface `Comparator`

O Java dispõe de uma outra interface mais versátil (`Comparator`) para fazer a ordenação de objetos. Através do uso desta interface é possível fazer a ordenação utilizando várias características diferentes do objeto porque não é implementada diretamente pela classe. Por exemplo, no caso dos funcionários pode-se implementar a ordenação por CPF, nome, rendimentos dentre outros.

Averiguar o uso da interface `Comparator` para ordenar uma coleção de objetos.

- <https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/java/util/Comparator.html>
- <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/collections/interfaces/order.html>
- <https://www.javatpoint.com/Comparator-interface-in-collection-framework>
- <https://www.baeldung.com/java-comparator-comparable>

Exercício: Ordene no exemplo anterior os funcionários tanto por CPF quanto pelo nome. Para tal, utilize a interface `Comparator` para ordenar pelo nome. Modifique a classe `SortingTest.java` para testar também a ordenação do vetor pelo nome.

- Um método é **abstrato** quando não é implementado. Só sua assinatura é dada.
- Uma classe é abstrata quando define pelo menos um método abstrato.
- Uma classe abstrata, além de definir métodos abstratos, pode implementar métodos.
- Uma interface define apenas um conjunto de métodos abstratos, estáticos e `default` e constantes.
- Uma interface é um contrato onde quem assina (a classe que implementa a interface) se responsabiliza por implementar os métodos definidos na interface.
- Ela só expõe o que o **objeto deve fazer**, não como **ele faz** nem o que **ele tem**. Como ele faz vai ser definido na implementação.
- Uma classe pode implementar mais de uma interface.

Referências

- 1 Java: Como Programar, Paul Deitel & Heivey Deitel; Pearson; 8a. Ed.
- 2 The Java Tutorials (Oracle)
<http://docs.oracle.com/javase/tutorial/>
- 3 Java Tutorial (w3school)
<https://www.w3schools.com/java/>
- 4 Eckel, B. Thinking in Java. 2. ed.
<http://mindview.net/Books>
- 5 Introduction to Computer Science using Java
<http://chortle.ccsu.edu/java5/index.html>